

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 4

**Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)**



Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 4

**Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)**



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A185 Ações e experiências para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 4 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-152-4

DOI 10.22533/at.ed.524211706

1. Pandemia. 2. Covid-19. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Em de dezembro de 2019 na cidade chinesa de Wuhan foram relatados os primeiros casos de uma pneumonia de rápido contágio até então desconhecida. Desde as primeiras publicações acerca desta descoberta, os números gerais de infecção e mortalidade causadas pelo novo coronavírus são alarmantes e, atualmente, continuam crescendo em níveis preocupantes nos países que apresentam lentidão nas campanhas de imunização. Ainda que este aumento tenha sua variabilidade a depender da localidade, a rápida disseminação a nível mundial e a grande subnotificação existente em muitos países fazem com que os cursos desta pandemia ainda sejam imprevisíveis.

Pensando neste cenário, a Editora Atena convida seus leitores a estudar a terceira obra da série “Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19”. Para este e-book foram revisados e selecionados 56 artigos técnicos e científicos que estão dispostos em dois volumes: o primeiro aborda os aspectos patológicos dentre a prevenção e a profilaxia em nível individual e coletivo além das implicações no contexto do manejo hospitalar da doença e, no segundo volume, encontram-se discussões acerca dos impactos biopsicossociais causados tanto pela COVID-19 como pelas circunstâncias que permeiam o estado pandêmico como o isolamento social, os efeitos econômicos e políticos da crise bem como pormenores da gestão da segurança e vigilância epidemiológica nacional.

É nosso desejo que esta obra possa contribuir de modo responsável para o processo disseminatório das informações corretas e relevantes do panorama atualizado da pandemia no Brasil e no mundo, bem como que possa continuar incentivando a produção científica sobre o tema. De modo especial, prestamos agradecimentos aos pesquisadores e profissionais de saúde que possibilitaram a criação deste e-book. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE COVID: UM PROCESSO DE RE (COMEÇO) E TRANSFORMAÇÃO NO ENSINO

Soenil Clarida de Sales
Rosilda Pinheiro de Oliveira
Carla Nunes Trevisan
Denise Cristina Marques
Regiane Laura Prado de Oliveira
Rafaelina Maria Ferraz
Silza Aparecida da Silva
Antônio de Fatimo Ferraz
Alessandra Almeida de Aquino Nunes
Letícia Gisele Pinto de Moraes Queiroz
Marlene Rodrigues dos Santos
Ricardo de Assis

DOI 10.22533/at.ed.5242117061

CAPÍTULO 2..... 11

A EFICIÊNCIA NA MATRÍCULA DIGITAL DURANTE A PANDEMIA: UM ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - *CAMPUS COXIM*

Anderson Ricardo Silvestro
Felipe Deodato da Silva e Silva
Júlio Aparecido de Arruda Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.5242117062

CAPÍTULO 3..... 20

A IMPORTÂNCIA DO SUS FRENTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS: A VALORIZAÇÃO DOS SISTEMAS PÚBLICOS DE SAÚDE

Alan Santiago Muri Gama
César Patez Figueiredo
Elizabeth Almeida da Silveira Santiago
Evan Pereira Barreto
Kleyton Corrêa Borges
Larissa Araújo Vazzoler
Luciano Ribeiro Helvécio
Marcus Vinícius Pena Abranches Pacheco
Mellina da Silva Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.5242117063

CAPÍTULO 4..... 32

COVID-19 E O ENSINO REMOTO E A INCLUSÃO DIGITAL NA VISÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adolfo Silveira Casas Ebel
Dayla Lemes de Souza
Fabiana de Fátima Vargas Marques Brischel
Leila Christ de Paula

Marli Aparecida Rocha de Souza

DOI 10.22533/at.ed.5242117064

CAPÍTULO 5..... 40

E AGORA? É A HORA!!!

Katia Sirlene de Moraes Duarte da Silva

Renato Alves da Silva

Rafael Guerini Atolini

DOI 10.22533/at.ed.5242117065

CAPÍTULO 6..... 50

EDUCAÇÃO E AVALIAÇÃO: UM PROCESSO CONTÍNUO

Soenil Clarida de Sales

Rosilda Pinheiro de Oliveira

Carla Nunes Trevisan

Denise Cristina Marques

Regiane Laura Prado de Oliveira

Rafaelina Maria Ferraz

Silza Aparecida da Silva

João Clarindo da Silva

Antônio de Fatimo Ferraz

Alessandra Almeida de Aquino Nunes

Letícia Gisele Pinto de Moraes Queiroz

Ricardo de Assis

DOI 10.22533/at.ed.5242117066

CAPÍTULO 7..... 60

EDUCAÇÃO ESCOLAR EM TEMPOS DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: UMA ANÁLISE CORRELACIONADA COM A CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL

Wellington Aguiar Ponte Filho

Betânea Moreira de Moraes

Bruna Ponte Siqueira

Francisca Sâmia Lima Martins

DOI 10.22533/at.ed.5242117067

CAPÍTULO 8..... 69

ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA PARA CRIANÇAS SOBRE BONS HÁBITOS ALIMENTARES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Yvis Dayanne Bezerra Lino

Maria Crisz Lindia Furtunato Soares

DOI 10.22533/at.ed.5242117068

CAPÍTULO 9..... 75

ENFRENTAMENTO AO CORONAVIRUS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Danízio Valente Gonçalves Neto

Elenildo Rodrigues Farias

Erick de Melo Barbosa

Bianor da Silva Corrêa
Mário Anibal Gomes da Costa Júnior
José Ricardo Cristie Carmo da Rocha
Raquel de Souza Praia
Kedima Priscila da Silva Gouveia
Magno da Cunha Nascimento
Euler Esteves Ribeiro
Inez Siqueira Santiago Neta
Ciro Félix Oneti

DOI 10.22533/at.ed.5242117069

CAPÍTULO 10..... 88

EPIDEMIA DENTRO DA PANDEMIA: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL E DIREITOS À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA

Caroline Silva de Araujo Lima
Lidiely Kassburg Mello
Rodrigo Carlos Soares
Isah Maria Santos Pereira
Anderson Poubel Batista
Gessica Bezerra Gurgel
Ana Luisa Cabral dos Santos
João Gabriel Leal Contini Sanches
Leticia Stefanelli Potsch
Vinícius Biagioni Rezende
Júlia Camargos Silva
Raissa Albuquerque Calais de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.52421170610

CAPÍTULO 11..... 97

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO FRENTE À COVID-19

Vanessa Javera Castanheira Neia
Jeane Eliete Laguilá Visentainer
Christyna Beatriz Genovez Tavares
Luciana Pelissari Manin
Roberta da Silveira
Lucas Ulisses Rovigatti Chiavelli
Isadora Boaventura Ponhozi
Bruna Tiaki Tiyo
Fernando Hideki Fuyama
Lorena Visentainer
Oscar Oliveira Santos
Jesuí Vergílio Visentainer

DOI 10.22533/at.ed.52421170611

CAPÍTULO 12..... 110

IMPACTO DA PANDEMIA DO CORONAVÍRUS SOBRE A PRODUÇÃO DE LIXO HOSPITALAR: UMA INVESTIGAÇÃO

Amanda Ribeiro Alves

Marina Dias Hanna

Márcio Rabelo Mota

DOI 10.22533/at.ed.52421170612

CAPÍTULO 13..... 116

IMPACTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA DOAÇÃO DE LEITE MATERNO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Janaína de Alencar Nunes

Mônica Barros de Pontes

Sandra Willéia Martins

Elma Heitmann Mares Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.52421170613

CAPÍTULO 14..... 123

IMPACTO PSICOSSOCIAL NA POPULAÇÃO IDOSA MEDIANTE A COVID-19

Maria Thereza de Freitas Leite

Géssica Barros Araújo

Giovanna Gomes Bezerra Melo

Júlia Marques de Freitas

Laura Queiroz Silva

Lucas Bezerra de Aguiar

Maria Júlia Costa Pinheiro de Moura

Maely Moreira de Abrantes

Mylena Beatriz Alves dos Santos

Rafaela Ramalho Cesar

Rafael de Freitas Bezerra

Hélita Bezerra Freitas

DOI 10.22533/at.ed.52421170614

CAPÍTULO 15..... 131

IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Caroline Silva de Araujo Lima

Raissa Albuquerque Calais de Oliveira

Taina Gomes Brandão

Amanda Galvão Nogueira

Sophia Bark

Joyce Vilarins Santos Soares

Marina Déda Peixoto Leite

Roberta Flausino de Ávila

Vivianne Araujo Rocha

Rayra de Sousa Sobral

Milena Gontijo Lemos Silva

Maria Luiza Pinto André

DOI 10.22533/at.ed.52421170615

CAPÍTULO 16..... 139

MEDIDAS DE PREVENÇÃO AO NOVO CORONAVÍRUS ADOTADAS NAS REDES DE SUPERMERCADOS PARA PROTEÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

Flávio Rodrigues da Cunha

Ákylla Fernanda Souza Silva

DOI 10.22533/at.ed.52421170616

CAPÍTULO 17..... 150

O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA E O DIREITO À VIDA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: REFLEXÕES SOBRE A LEI 8.080/90

Caroline Silva de Araujo Lima

Ian Xavier Paschoeto dos Santos

Letícia Gomes Souto Maior

Diego Cartaxo Jácome

Lucas Alexandre Soares Jeronimo

Patrícia Macedo Rocha

Ana Luiza Rodrigues de Almeida

Branca Lopes da Silva Guedes

Monique de Paula Pereira Grillo

Anderson Poubel Batista

Mariana Rodrigues de Paulo

DOI 10.22533/at.ed.52421170617

CAPÍTULO 18..... 157

O DIREITO À SAÚDE NA PANDEMIA DO SARS-COV-2 E AS PERSPECTIVAS DE ACESSO IGUALITÁRIO E UNIVERSAL EM SITUAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Caroline Silva de Araujo Lima

João Gabriel Leal Contini Sanches

Vivianne Araujo Rocha

Letícia Gomes Souto Maior

Ana Carolina Marques Junqueira

Tais Souza Alvarez

Iasmin Klein

Mariana Rodrigues de Paulo

Rafaela Teodoro de Araújo

Carla Anatália Aparecida de Araújo Pereira

Yves Henrique Faria Dias

Mariana Vanon Moreira

Letícia Torres Leite

DOI 10.22533/at.ed.52421170618

CAPÍTULO 19..... 167

O IDOSO NO ISOLAMENTO SOCIAL: ESPIRITUALIDADE, RESILIÊNCIA E SENTIDO DA VIDA COMO POSSIBILIDADE DE ENFRENTAMENTO

Tania Regina dos Santos Barreiros Cosenza

Nathália Martins Leão

Eliane Ramos Pereira

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

DOI 10.22533/at.ed.52421170619

CAPÍTULO 20..... 176

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS CONDIÇÕES DE VIDA E TRABALHO DAS MULHERES BRASILEIRAS E OS DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O SERVIÇO SOCIAL NO CONTEXTO NEOLIBERAL

Renata do Socorro dos Anjos Bentes

DOI 10.22533/at.ed.52421170620

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA DA COVID 19 E SUA INTERFERÊNCIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Cristiane Gomes Souza Campos

Alessandra Leão Brasileiro

Kelly Maia Magalhães José Roberto Gonsalves

Leonardo Gualberto Passos Rego

Perboyre Cunha Quinderé Junior

Priscila Rena Holanda Magalhães

Samia Maria Benicio Araújo Quinderé

DOI 10.22533/at.ed.52421170621

CAPÍTULO 22..... 196

PERCEPÇÃO SOBRE A SAÚDE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Regina Célia Vilanova-Campelo

Antonio Luis Fermino

Leticia da Silva Santana

Gustavo de Sá Oliveira Lima

Domingos Fares Ferreira Brito

Marcos Antonio do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.52421170622

CAPÍTULO 23..... 206

REDES SOCIAIS E *FAKE NEWS*: ANÁLISE DE “MITOS E VERDADES” PRODUZIDOS SOBRE A COVID-19

Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo

Ueslei Solaterrar da Silva Carneiro

Elisa Luns Machado

Leandro dos Santos de Oliveira

Lucas Pinto de Amorim

Stella Alves Benjamin

Maria Luiza Silva do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.52421170623

CAPÍTULO 24..... 219

REFLEXIONES DE ENFERMEROS QUE ESTUVIERON HOSPITALIZADOS POR COVID-19: LA VIDA Y LA PROFESIÓN

Janet Mercedes Arévalo-Ipanaqué

Roxana Obando Zegarra

Juvita Dina Soto Hilario

DOI 10.22533/at.ed.52421170624

CAPÍTULO 25.....232

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CARTILHA DE ORIENTAÇÃO SOBRE CUIDADOS COM A PELE DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA DA COVID-19

Karina Aparecida Lopes da Costa

Tânia Arena Moreira Domingues

Bárbara Shibuya Alves

Luiz Camargo Neto

Marina dos Santos Conforte

Mayara Rodrigues Silva

Mônica Antar Gamba

DOI 10.22533/at.ed.52421170625

CAPÍTULO 26.....243

SAÚDE DO PROFESSOR E SEU COMPROMISSO COM O TRABALHO REMOTO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Solange Melo Gomes Macêdo

Evan Pereira Barreto

Ronneo Lucio Silva Rodrigues

Telma Maria Paula Rainha Gomes

Daniele Alves Mesquita

Elias Júnior Nascimento Inácio

DOI 10.22533/at.ed.52421170626

CAPÍTULO 27.....252

UM OLHAR PARA AS PERIFERIAS: DESAFIOS EM SAÚDE E DIREITOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Caroline Silva de Araujo Lima

Cahina Rebouças Duarte Camacho

Camila Avelino de Paula

Bianca Victória Resende e Almeida

Ana Cláudia Ferreira Mauad

Troy Richard Carneiro Filho

Bruna Moreira Bellini

Laís Cristovam Pina

Giovanni Ferreira Pereira Silva

Marília Tavares Rodrigues

Roberta Maria Rola Albergaria

DOI 10.22533/at.ed.52421170627

CAPÍTULO 28.....259

UMA ANÁLISE DO MOMENTO PANDÊMICO POR COVID-19 E O CUIDADO AOS CONDUTORES DE ÔNIBUS

Laís Gomes Santuche Pontes

Vanessa Carine Gil de Alcantara

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

Eliane Ramos Pereira

DOI 10.22533/at.ed.52421170628

CAPÍTULO 29.....	271
USO DE TECNOLOGIAS DE ACESSO REMOTO E WEBLABS COMO ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO CORONA VÍRUS	
Wânderson de Oliveira Assis	
Alessandra Dutra Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.52421170629	
CAPÍTULO 30.....	283
VULNERABILIDADES PARA GESTANTES E PUÉRPERAS FRENTE A PANDEMIA POR COVID-19	
Simone Souza de Freitas	
Carla Laíz Ferreira de Souza	
Erika Aparecida da Silva Alves	
Elizangela Ferreira da Silva	
Heloise Agnes Gomes Batista da Silva	
Jussara Maria Silva Costa	
Luciana dos Santos Lopes	
Lígia de Oliveira Ventura Rodrigues	
Nadja Luiz de Santana	
Nara Gabriel Nigro Rocha	
Rafaella Marinho Falcão Barbosa de Queiroz	
Shelma Feitosa dos Santos	
Sara Sintia Cibelle da Silva	
Thamyris Alcantara Nascimento Torres	
DOI 10.22533/at.ed.52421170630	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	291
ÍNDICE REMISSIVO.....	292

CAPÍTULO 23

REDES SOCIAIS E FAKE NEWS: ANÁLISE DE “MITOS E VERDADES” PRODUZIDOS SOBRE A COVID-19

Data de aceite: 31/05/2021

Data de submissão: 24/04/2021

Maria Luiza Silva do Nascimento

Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Campus Macaé, Faculdade de Medicina,
Macaé-RJ

<http://lattes.cnpq.br/8953411455509755>

Alessandra Aniceto Ferreira de Figueirêdo

Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Campus Macaé, Faculdade de Medicina,
Macaé-RJ

<http://lattes.cnpq.br/0335039281653783>

Ueslei Solaterrar da Silva Carneiro

Universidade do Estado do Rio de Janeiro,
Instituto de Medicina Social, Rio de Janeiro-RJ

<http://lattes.cnpq.br/8167821912267721>

Elisa Luns Machado

Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Campus Macaé, Faculdade de Medicina,
Macaé-RJ

<http://lattes.cnpq.br/4684242107437592>

Leandro dos Santos de Oliveira

Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Campus Macaé, Faculdade de Medicina,
Macaé-RJ

<http://lattes.cnpq.br/6398549677266776>

Lucas Pinto de Amorim

Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Faculdade de Medicina, Rio de Janeiro-RJ

<http://lattes.cnpq.br/7571281295447134>

Stella Alves Benjamin

Universidade Federal do Rio de Janeiro,
Campus Macaé, Faculdade de Medicina,
Macaé-RJ

<http://lattes.cnpq.br/6460086912406895>

RESUMO: O objetivo deste escrito é refletir sobre a experiência do trabalho desenvolvido no perfil do Instagram® “@diskcovid19” do Projeto de Extensão “O uso do teleatendimento pela população do município de Macaé-RJ como ferramenta para o enfrentamento da COVID-19”, sendo destacadas as publicações relacionadas a “Mitos e Verdades” sobre a COVID-19, feitas ao longo de cinco meses desta atividade. As postagens elaboradas pelos subgrupos do “Mitos e Verdades” tratavam sobre temas atrelados ao vírus Sars-CoV-2 e à pandemia, sendo esses temas organizados e agrupados em quatro grandes eixos temáticos: Vacina e medicamentos; Uso de máscaras; Pandemia e o Vírus; Alimentação. Considerou-se que ocupar as redes sociais se mostrou como uma condição para seguir dialogando e informando a população de maneira responsável, a partir de uma aposta ética e política, em um momento crítico como o que se tem vivido atualmente.

PALAVRAS - CHAVE: Fake News. Redes Sociais. COVID-19.

SOCIAL NETWORKS AND FAKE NEWS: ANALYSIS OF “MYTHS AND TRUTHS” PRODUCED ABOUT COVID-19

ABSTRACT: The purpose of this paper is to reflect the experience of the work developed on the Instagram® profile “@diskcovid19” of the Extension Project “The use of call center by Macae’s citizens as a tool for coping the COVID-19”, being highlighted the publications related to “Myths and Truths” about COVID-19, made over five months of this activity. The posts prepared by the “Myths and Truths” subgroups dealt with themes linked to the Sars-CoV-2 virus and the pandemic. These themes were organized and grouped into four main themes: Vaccine and medicines; Use of masks; Pandemic and the Virus; Food. It was considered that occupying social networks proved to be a condition for continuing to dialogue and responsibly inform the population, based on an ethical and political bet, at a critical moment such as what has been experienced today.

KEYWORDS: Fake News. Social Networks. COVID-19.

1 | INTRODUÇÃO

“Quem não se comunica, se trumbica”. Essa célebre frase do entretenimento e cultura brasileira atribuída ao comunicador de rádio e televisão José Abelardo Barbosa de Medeiros, o Chacrinha, nos convoca à comunicação como condição para o desenvolvimento humano. O ser humano é um ser de linguagem e é por meio dela que entra em contato com a cultura, as pessoas e as coisas do nosso tempo.

O século XXI vem revolucionando o modo como a comunicação entre as pessoas tem se dado por meio do desenvolvimento e sofisticação das redes sociais digitais. As principais redes sociais da atualidade no mundo¹, em termos de número de usuários, surgiram a partir do ano de 2004: *Orkut*® (2004), *Facebook*® (2004), *Youtube*® (2005), *Twitter* (@Twitter) (2006), *WhatsApp*® (2009), *Instagram*® (2010) e *TikTok*® (2016), por exemplo, para citar algumas das redes mais populares no Brasil² ao longo dos últimos 15 anos.

O advento destas redes sociais digitais revolucionou tanto o modo de consumo de informações, por ter o foco no fornecimento de dados mais concisos e imediatos, quanto o modo de confecção destas, pois promove uma horizontalidade na qual a maior parte da população que usa essas redes pode agora criar, produzir e disseminar a notícia e informação que quiser. Dessa forma, fica evidente os pontos críticos e problemáticos da praticidade de tais redes quando essa difusão se trata de informações inverídicas.

A maior parte das principais redes sociais atuais possibilita, além da troca de experiências e estilo de vida, o debate, a exposição de opiniões e denúncia de situações e violências com muito mais velocidade e capilaridade, principalmente, diante da possibilidade

1 De acordo com dados recentes, o *Facebook* (2,27 bilhões), *Youtube* (1,9 bilhões) e *Whatsapp* (1,5 bilhões) são as três redes sociais com mais usuários de todo o mundo, respectivamente. Para maiores informações, acessar: <https://www.maioresemelhores.com/maiores-redes-sociais-do-mundo/>.

2 No Brasil, o ranking das três redes sociais mais populares é composto pelo *Facebook*, o *whatsapp* e o *youtube*, respectivamente. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/blog/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>.

de transmissão imediata por meio de *lives* e ferramentas tecnológicas. Portanto, pode-se afirmar que tais instrumentos têm contribuído para promover a autonomia dos seus usuários, podendo propiciar, inclusive, a qualificação e disseminação de conhecimentos relativos à prevenção, promoção e reabilitação em saúde, por exemplo (BOULOS; GIUSTINI; WHEELER, 2016).

No entanto, com relação a pandemia de COVID-19, as redes sociais têm sido os locais privilegiados na potencialização e proliferação de notícias falsas. De acordo com pesquisa realizada por Galhardi et al (2020), os principais canais de divulgação de notícias falsas no Brasil durante o período da pandemia, decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no dia 11 de março de 2020, são o *WhatsApp*® e o *Facebook*®. Por sua vez, a disseminação de tais notícias sobre a COVID-19 tem tido fator importante no descrédito da ciência e das instituições de saúde.

1.1 **Fake News como artefato bionecropolítico na era da desinformação**

A pandemia de notícias falsas sobre a Covid-19 teve como principal fonte de divulgação as redes sociais (GALHARDI et al., 2020), num movimento tão global e perigoso que levou a OMS (2020) a nomear esse movimento de disseminação em massa de notícias falsas de infodemia. As mídias sociais se tornaram as maiores propagadoras de informação, desinformação e *fake news* nas últimas duas décadas.

Delmazo e Valente (2018, p. 156) definem *fake news* como “notícias falsas, histórias fabricadas, boatos, manchetes que são isco de cliques” e reforçam que essa não é uma estratégia nova em si. A novidade está no contexto e no “potencial de circulação das chamadas *fake news* no ambiente online, sobretudo em virtude do uso das redes sociais digitais”, em função da facilidade na sua criação, acesso, consumo e compartilhamento.

Wardle e Derakhshan (2017), Souza Junior et al (2020) nos ajudam a entender sobre a intencionalidade na produção da *fake news* enquanto um artefato que exerce importante função na sociedade atual. O que os diferentes estudos e autores afirmam é o fato de que o propósito de quem faz a gestão da máquina de produção e distribuição das *fake news* é desinformar, com objetivo de manipular, enganar e confundir as pessoas a partir de motivos de ordem política, financeira e sociopsicológico.

A esse processo em curso de manipulação da compreensão têm-se dado o nome de “era da desinformação” (O’CONNOR, 2019) como contraponto a chamada era da informação³ (CASTELLS, 2000, 2007). A chamada era da informação transformou o conhecimento em mercadoria e, como tal, o acesso ao mesmo ficou restrito a algumas pessoas com alguns marcadores sociais da diferença. Logo, nesse cenário de acesso limitado a informação segura e de qualidade, as *fakes news* ganham espaço privilegiado.

Portanto, pode-se afirmar que a era da informação produziu a era da desinformação.

³ Processo de legitimação e protagonismo da informação na vida contemporânea, potencializado pelo desenvolvimento e qualificação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Para maiores aprofundamentos sobre o tema, ver: Mattelart (2002), Burke (2003).

Esta, por sua vez, tem em seu projeto de poder as *fakes news*; um artefato estratégico que se apresenta, ao fim e ao cabo, como uma estratégia biopolítica (FOUCAULT, 2008), ou melhor, de bio-necropolítica (LIMA, 2018; MBEMBE, 2018), já que é capaz de provocar a morte, ainda que indiretamente.

Galhardi et al (2020) identificaram que entre as principais *fake news* propagadas nas redes sociais (*WhatsApp*®, *Facebook*® e *Instagram*®), entre 17 de março e 10 de abril de 2020, algumas eram relativas a COVID-19: 65% das notícias estavam relacionadas a métodos caseiros para prevenir o contágio pelo vírus SARS-CoV-2 e 4,3% afirmavam que a COVID-19 era uma estratégia política de controle mundial. Ou seja, é observado que o dispositivo da desinformação tem funcionado no sentido de criar um cenário, no qual as crenças pessoais e afetivas ganham mais centralidade e importância do que os fatos cientificamente comprovados, compartilhados pelo mundo todo.

Enquanto os cientistas e profissionais de saúde, em sua grande maioria composta por mulheres, seguem na busca incessante por respostas mais eficazes para o agravo a saúde, que já matou mais de 358 mil pessoas apenas no Brasil e está apresentando uma média nacional de 3068 mortes na última semana⁴, há uma outra guerra em curso que diz respeito a disputa de narrativas⁵ sobre a verdade, a partir da manipulação da realidade social compartilhada.

1.2 O que fazer diante da sensação de batalha perdida? A ocupação do Instagram® como uma aposta ético-política

O cenário de proliferação de *fake news*, associado ao número crescente de mortes por COVID-19, provocou a necessidade de movimentar os fluxos e processos de trabalho nas Universidades e Centros de Pesquisa ao redor do mundo, na direção do exercício de uma cidadania que dialogue com a população em geral. Como garantir acesso às informações relativas ao conhecimento científico e à produção de informações embasadas em pesquisas? Dá para seguir apostando na divulgação via artigos e linguagem acadêmica das informações produzidas pela ciência e suas mais diversas frentes de trabalho?

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) em 2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019) apontaram que no Brasil mais da metade da população adulta, com 25 anos ou mais, ainda não completou o ensino médio (52,6%) e pelo menos 11,3 milhões de pessoas com mais de 15 anos são analfabetas (6,8%). Portanto, ainda é utópico acreditar que a linguagem, forma e conteúdo de artigos e livros científicos são acessíveis para a grande maioria da população.

Tais questões, somada a aposta de que a solução para o problema relativo à proliferação de *fake news* seria aumentar o nível e acesso a informações adequadas,

4 Dados do dia 14 de abril de 2021. Para mais informações: <https://github.com/CSSEGISandData/COVID-19>.

5 Movimento semelhante aconteceu com outros fenômenos relativos à saúde, a exemplo do caso do HIV/Aids na década de 1980, onde a manipulação da informação foi usada como forma de vulgarizar e estereotipar a pessoa portadora de HIV (CAMARGO JR, 1994).

seguras e confiáveis para a sociedade brasileira (GALHARDI et al., 2020), levou um grupo de professores da UFRJ, Campus Macaé, a propor, em junho de 2020, o projeto de extensão universitária denominado “O uso do teleatendimento pela população do município de Macaé-RJ como ferramenta para o enfrentamento da COVID-19”, através do qual a população, inicialmente de Macaé-RJ, com posterior ampliação para todo território nacional, podia ligar para o número (22) 2141-4048 e, por meio dessa central telefônica, era possível sanar as principais dúvidas relativas à pandemia de COVID-19.

Tal Projeto foi desenvolvido por 30 estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, sendo esses supervisionados por 11 professores dos cursos de Medicina, Enfermagem e Farmácia dessa mesma instituição, além do apoio de um técnico em Tecnologia da Informação (TI) e de um professor/tutor de Psicologia da Faculdade de Macapá. Com o andamento do projeto e visando maior disseminação desses conhecimentos, foi criado o perfil @diskcovid19 na rede social *Instagram*® para a confecção de posts informativos e didáticos com diferentes abordagens sobre a COVID-19. Assim, o objetivo deste escrito é refletir sobre a experiência do trabalho desenvolvido no perfil “@diskcovid19”, sendo destacadas as publicações relacionadas a “Mitos e Verdades” sobre a COVID-19, feitas ao longo dos cinco meses desta atividade.

2 I SOBRE A EXPERIÊNCIA DO PERFIL “@DISKCOVID19”

A partir da percepção de que diante do desconhecido da pandemia, onde as informações e os conhecimentos acerca do vírus SARS-CoV-2 ainda estavam sendo construídas, as redes sociais digitais tenderam a ser usadas como segurança e resposta (GALHARDI et al., 2020), muitas vezes inquestionáveis, que as pessoas utilizavam para se sentir melhor. Tal percepção levou a criação de uma frente de trabalho do Projeto de Extensão supracitado, que esteve voltada para a ocupação do espaço do *Instagram*® como ferramenta para a divulgação de informações científicas seguras e de qualidade.

A página “@diskcovid19” foi criada em julho de 2020 para alcançar o público ainda não contemplado pelo Teleatendimento da UFRJ/Macaé⁶. Nela, publicaram-se *posts* diariamente, de segunda à sexta-feira, sobre questões relacionadas à pandemia. Foram organizados dez subgrupos de três a quatro estudantes com um professor-tutor, sendo esses distribuídos igualmente entre cinco eixos temáticos sobre a COVID-19, objetivando ofertar informações e abordagens diversificadas: Modos de transmissão da COVID-19, higienização e desinfecção de objetos e alimentos; Sintomas (leves, moderados e graves), medicamentos e testes; Cuidados pessoais, etiqueta respiratória e formas de lidar com casos de infecção/contaminação em isolamento doméstico; Bem-estar psíquico na quarentena; Mitos e Verdades (checagem de dados duvidosos sobre COVID-19 que

⁶ Para maiores informações sobre a construção e o desenvolvimento do Teleatendimento da UFRJ/Macaé ver Figueirêdo et al. (2020).

circulavam nas redes sociais).

O eixo “Mitos e Verdades” era composto por dois subgrupos, que continham seis estudantes e dois professores/tutores⁷. Este eixo foi pensado e está sendo privilegiado neste texto pelo lugar estratégico que ocupa no enfrentamento à pandemia. Desde o começo da mesma, observou-se discursos em direções opostas entre a comunidade científica e as autoridades políticas nacionais (HENRIQUES; VASCONCELOS, 2020), a exemplo de governantes que passaram a implementar medidas e propagar discursos negacionistas sobre a doença. A ampla prescrição e incentivo do fármaco cloroquina e/ou hidroxicloroquina como medida profilática ou terapêutica contra a COVID-19 por autoridades brasileiras⁸ mesmo que, segundo a OMS, não houvesse evidências científicas de sua eficácia, é um exemplo da disputa em questão que, produzindo uma onda irresponsável de desinformação generalizada, representa uma das barreiras para o controle eficaz da pandemia no Brasil.

O processo de trabalho dos subgrupos sobre “mitos e verdades” começava com a busca por informações incorretas divulgadas ao público e, sequencialmente, compartilhadas nas redes sociais e mídias. Diversas fontes foram utilizadas: questionamentos e demandas feitos pelos usuários do Teleatendimento UFRJ/Macaé e publicações e vídeos compartilhados “em corrente” nas redes sociais; informações incorretas divulgadas por especialistas ou por figuras públicas nas mídias, etc. Houve enorme atenção dos membros dos subgrupos em colher dados falsos que tivessem, de fato, alcançado grande parcela populacional, pois o debate de tais assuntos recorrentes reeducaria o público frente a questões de seu interesse, enquanto atrairia mais usuários ao perfil “@diskcovid19”.

Em um segundo momento, cada subgrupo se reunia, semanalmente, para definir o tema, a abordagem e a modalidade de material audiovisual produzido. Esse processo envolvia ampla discussão entre os professores-tutores e os discentes. Estipulava-se, também, datas-limite para a entrega dos materiais e definição dos locais de pesquisa das fontes utilizadas para embasamento, variando desde portais de periódicos científicos – como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Pubmed e SciELO – até posicionamentos de sociedades médicas, informes de órgãos públicos de saúde, como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), Organização Mundial de Saúde (OMS), *Centers for Disease Control and Prevention* (CDC). Todas as informações colhidas nessas fontes eram discutidas e avaliadas mutuamente pelos membros dos subgrupos, para assegurar a confiabilidade e a qualidade das informações repassadas no perfil “@diskcovid19”.

Além disso, outro fator importante era o formato dos materiais - em imagem, vídeo ou transmissão ao vivo -, que mantinham modelos objetivos, didáticos e de fácil entendimento

7 Além dos autores deste texto, fez parte deste trabalho a estudante de Medicina Maria Gama Fernandes.

8 Ver: <https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/12/30/informacoes-falsas-bolsonaro-covid-19/>, <https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-noticias/2021/01/15/bolsonaro-estudo-revista-cloroquina-agosto.htm>, <https://www.folhape.com.br/noticias/brasil-e-unico-pais-onde-fake-news-sobre-cloroquina-ainda-circulam-com/163091/>.

para que fossem acessados, compreendidos e compartilhados por todos, transformando a linguagem técnica das pesquisas e notícias sobre a COVID-19 em um discurso mais palatável e acessível.

Após a revisão final do material produzido pelos integrantes dos subgrupos, esse era repassado aos administradores do perfil do Projeto (era composto por sete estudantes e um professor/tutor, que organizavam as publicações⁹), que postavam um conteúdo produzido pelos subgrupos toda sexta-feira. O processo inteiro, desde a idealização até a publicação, durava entre 7 e 14 dias. Vale ressaltar que cada subgrupo integrante do eixo temático trabalhava independentemente, com temas, propostas de abordagem, distribuição de funções e prazos internos próprios, mas seus professores-tutores mantinham contato entre si para evitar repetição de conteúdo. Ademais, em função da organização do cronograma de postagem, os subgrupos alternavam entre si na publicação dos materiais semanais.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

As postagens elaboradas pelos subgrupos do eixo “Mitos e Verdades” do projeto de extensão “O uso do teleatendimento pela população do município de Macaé-RJ como ferramenta para o enfrentamento da COVID-19” tratavam sobre temas atrelados ao vírus Sars-CoV-2 e à pandemia. Tentando amenizar as incertezas da população e desmistificar as informações sobre a doença, foram feitas 71 publicações no total pelo perfil “@diskcovid19”, dentre as quais, “Mitos e Verdades” compreenderam 13 postagens.

Além dos *posts* e dos dados a serem explanados a seguir, faz-se necessário salientar que, no meio digital, mais importante do que a quantidade de seguidores, é a quantidade de interações e alcance que cada publicação consegue atingir. Tal importância objetiva atingir o maior número de pessoas possível, em longa medida. Por isso, quando o alcance é significativo, pode-se verificar certa “eficácia” na mensagem transmitida. Neste sentido, para contemplar o alcance de nossas postagens e sua eficácia no combate à desinformação, cabe analisarmos os seguintes dados: curtidas, compartilhamentos em *direct*¹⁰, publicações salvas para posterior leitura e alcance de contas.

9 Para maiores informações sobre o Instagram® “@diskcovid19”, ver Figueirêdo et al. (2021).

10 O *Instagram Direct* é uma ferramenta da rede social que permite o compartilhamento de publicações e mensagens de forma direta entre os usuários.

Postagem	Curtidas	Direct	Salvos	Alcance (em contas de usuários)
Vitamina D e o impacto do isolamento social	36	7	1	180
A pandemia está chegando ao fim no Brasil?	43	9	4	225
Vários tipos de vírus - mito ou verdade?	36	4	2	225
Diferentes tipos de vacinas	24	3	3	164
Mitos e Verdades sobre esportes aquáticos durante a pandemia	43	6	2	226
Uso de máscara e atividade física - FATO OU FAKE?	112	58	11	512
Vídeo animado - Mitos e verdades sobre alimentação	25	25	1	164
Composição das Vacinas e contra-indicações	18	4	1	119
Segunda Onda na Europa	37	21	5	196
Live: Vacinas e covid19	22	3	1	124
Live: Vacinas e covid19	26	0	0	125
Medicamentos e terapias	40	12	2	213
Curas caseiras e vitaminas	40	8	3	197

Quadro 1: “Mitos e verdades” abordados nas postagens do @diskcovid-19

Fonte: Dados do Projeto.

O quadro acima descreve os temas de cada publicação feita, sendo apresentadas as curtidas, *direct*, postagens salvas e o alcance de cada um deles. Esses temas foram organizados e agrupados em quatro grandes eixos temáticos, sendo originadas as categorias: Vacina e medicamentos; Uso de máscaras; Pandemia e o Vírus; Alimentação, conforme pode ser observado na Figura 1.

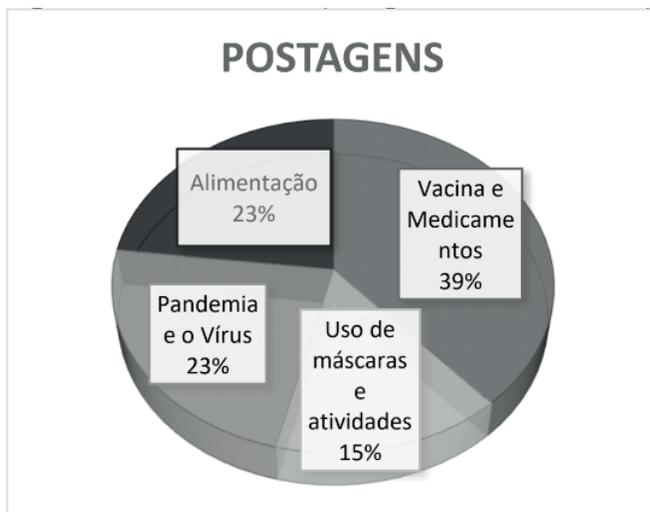


Figura 1 - As postagens e a frequência dos eixos temáticos.

Fonte: Dados do Projeto.

Observando os impactos que cada publicação teve, é perceptível que os temas mais relevantes e que causaram maior polêmica foram os que tiveram maior alcance, como Vacina e Medicamentos (39%). Isso ocorreu não só pela falta de certeza da população, que acabava de se deparar com um novo coronavírus, o qual se espalhou globalmente de forma extremamente rápida e cujas taxas de mortalidade eram elevadíssimas, como também pelo acesso a fontes de informação a respeito desses temas, porém com qualidade e confiabilidade questionáveis.

Certamente, um exemplo de desinformação que ficou evidenciado no contexto brasileiro foi o uso de medicamentos preventivos para a COVID-19. Em meio à conjuntura política do país e o medo das pessoas, houve adesão da população ao uso de medicamentos sem comprovação científica, que foram recomendados por autoridades e, até mesmo, profissionais de saúde, para a prevenção e o tratamento dessa doença, como o caso do “kit-covid”¹¹.

Isso gerou muitas dúvidas, a respeito de quais medicamentos tomar, se era possível a prevenção por profilaxia, se havia uma “cura” para esta doença, dentre outras incertezas, que geraram um grande índice de uso irracional de fármacos e consequente danos às pessoas que fizeram o seu uso (LIMA et al., 2020).

Outro tema bastante frequente foram as dúvidas relacionadas às vacinas, que se

¹¹ O “kit-covid” consiste em uma variação de combinações, que incluem a cloroquina/hidroxicloroquina, a azitromicina, a ivermectina, e mais outros medicamentos. A defesa do chamado “tratamento precoce”, baseado nessas medicações, se tornou, no Brasil, símbolo do enfrentamento à epidemia de COVID-19 (SANTOS-PINTO; MIRANDA; OSORIO-DE-CASTRO, 2021).

tornaram protagonistas de vários *posts* do Projeto, os quais abordavam a importância da vacinação, os tipos de vacina e sua composição/contraindicações, além dos possíveis “tipos de vírus” - rumor que surgiu juntamente com o aparecimento de novas variantes e cepas de SARS-CoV-2. Mais especificamente, havia um grande medo das pessoas sobre possíveis malefícios da vacina, como uma suposta modificação do DNA humano após a aplicação da mesma, além de efeitos que envolviam a própria inoculação do vírus, para propositalmente provocar a COVID-19 nos sujeitos vacinados (FACULDADE DE MEDICINA UFMG, 2020).

Haja vista todas essas *fake news* envolvendo a produção e o uso de vacinas para o enfrentamento da COVID-19, foi necessário, além de desmistificar seu uso, informar sobre a importância da vacinação, de modo em geral, no combate a microrganismos diversos, conferindo imunidade contra doenças, como, sarampo, poliomielite, malária, e protegendo a população. Para tal, também foi feita uma *live*, contando com um professor doutor em Imunologia, que discorreu sobre o tema e respondeu a várias dúvidas a respeito de vacinas, além de destacar a importância do saneamento básico na prevenção de doenças infectocontagiosas.

Por outro lado, temas como Alimentação, Pandemia e o Vírus também tiveram alta incidência (23%), provavelmente por estarem relacionados às primeiras medidas de prevenção, divulgadas na televisão, ou por algumas autoridades locais e globais, como higienização de alimentos e superfícies, assim como medidas de higiene respiratória (como cobrir as vias aéreas ao respirar para evitar a contaminação pelo novo coronavírus) e assepsia das mãos.

Além disso, notícias sobre “cura” da COVID-19, utilizando alimentos e suplementações vitamínicas, também foram observadas, especialmente, no primeiro semestre da pandemia. Essas notícias afirmavam que a ingestão de alimentos ácidos, bebidas alcoólicas¹² e certos chás seriam capazes de matar o SARS-Cov-2 e, até mesmo, impedir a progressão da doença (BRASIL, 2020).

Com relação a este tema, alguns *posts* e um vídeo explicativo foram elaborados pelos subgrupos do Projeto de Extensão, sendo o vídeo denominado “Mitos e verdades: alimentação e COVID-19”, o qual colocou em pauta os principais alimentos tidos como “milagrosos” na cura da doença. Além de desmistificar todo o contexto de “cura caseira” que foi associada a esses alimentos e bebidas, neste vídeo, também foi explicado como uma alimentação saudável pode ajudar no funcionamento do sistema imune, sendo reforçadas as medidas que, de fato, previnem o contágio dessa doença.

O uso de Máscaras e Atividades também estiveram presentes nas temáticas das postagens (15%), que geraram dúvidas a respeito de seu emprego, abrindo caminho para afirmações incoerentes e sem fundamentação científica, como o fato de que o uso de máscara poderia provocar hipóxia ou elevar a acidez sanguínea¹³.

12 Esta notícia pode ser verificada em: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2020/07/10/e-fake-que-beber-vodka-ou-uisque-mate-o-coronavirus-na-garganta.ghtm>. Acesso em 10 abr. 2021.

13 Esta notícia pode ser verificada em: <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/coronavirus/noticia/2020/05/05/e-fake-que->

Diante disso, os estudantes e professores que compunham o Projeto de Extensão elaboraram postagens referentes ao uso de máscara e atividades cotidianas: “mitos e verdades envolvendo atividade física e uso de máscaras” e “mitos e verdades sobre as práticas aquáticas durante a pandemia”. É interessante destacar que as postagens, referentes a esses temas, foram respostas frente às diversas solicitações e dúvidas recebidas durante o Teleatendimento da UFRJ/Macaé, mas também mediante notícias crescentes nas mídias sociais que adentravam o tema do uso e da especificidade de cada máscara (TAMINATO et al, 2020).

Certamente, em momentos de incerteza e crise, as pessoas tendem a procurar por informações que as conforte, contudo, isso pode ser um agravante, caso essas busquem notícias que carecem de fontes de informação seguras (SALVI et al., 2021). Como consequência disso, a desinformação se desenvolve e se espalha de forma eficaz, gerando medo e insegurança, alavancados por restrições que boa parte da população mundial está vivendo, seja pela ausência de circulação em suas cidades, estados, países; ou de acesso a serviços e produtos; como também mediante as dificuldades de emprego e renda, entre outros.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Extensão “O uso do teleatendimento pela população do município de Macaé-RJ como ferramenta para o enfrentamento da COVID-19” se propôs a construir respostas coletivas contra a disseminação de *fake news* e a negação do conhecimento científico.

Uma preocupação constante na realização desse trabalho era a necessidade de não apenas produzir e transmitir informação segura e confiável, mas também em uma linguagem acessível, que chamasse a atenção das pessoas para o processo de aprender sobre a pandemia e a COVID-19, baseadas em conhecimento científico. Ocupar as redes sociais se mostrou como uma condição para seguir dialogando e informando a população de maneira responsável.

A OMS defende, desde 1947, que o conceito de saúde deve ser visto de forma ampliada, objetivando abranger ações integradas, que visem promover o bem-estar do indivíduo no seu estado mais completo. Assim, a transformação do saber científico em informação mais acessível à comunidade, também faz parte da promoção do cuidado em saúde. É a partir dessa premissa que este Projeto de Extensão fez uma aposta ética e política pela ocupação das redes sociais como local estratégico para divulgação científica, em um momento crítico como o que se tem vivido atualmente.

-uso-prolongado-de-mascara-contr-o-coronavirus-leva-a-quadro-de-intoxicacao-e-baixa-oxigenacao-do-organismo. ghtml. Acesso em: 10 abr. 2021.

REFERÊNCIAS

BOULOS, Maged N. Kamel; GIUSTINI, Dean M.; WHEELER, Steve. Instagram and WhatsApp in Health and Healthcare: an overview. **Future Internet**, [S.L.], v. 8, n. 3, p. 37-51, 26 jul. 2016. MDPI AG. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.3390/fi8030037> >. Acesso em: 16 dez. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Fake News – chá de erva doce e o tratamento do novo coronavírus**. Brasília – DF, 2020. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/fakenews/46703-alimentos-alcalinos-evitam-coronavirus-e-fake-news>. Acesso em: 10 abril 2021.

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento**: da enciclopédia à wikipédia. Trad: Denise Bottman. 1ª edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. 244p.

CAMARGO JR., Kenneth Rochel de. **As ciências da Aids e a Aids das ciências**: o discurso médico e a construção da Aids. Rio de Janeiro, ABIA/IMS-UERJ/Relume Dumará, 1994.

CASTELLS, Manuel. **Era da informação - O poder da identidade**. Tradução Klaus Brandini Gerhardt. 2. Ed. São Paulo: Paz e terra, 2000.

CASTELLS, Manuel. **Era da informação - Fim do milênio**. 4. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

DELMAZO, Caroline; VALENTE, Jonas C. L. Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. **Media & Jornalismo**, Lisboa, v.18, n. 32, p. 155-169, abr. 2018. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2183-54622018000100012&lng=pt&nrm=iso > Acesso em: 17 dez. 2020.

FACULDADE DE MEDICINA UFMG. **Fake News sobre vacinas ameaçam o combate de doenças**. Disponível em: <https://www.medicina.ufmg.br/fake-news-sobre-vacinas-ameacam-o-combate-de-doencas-e-permite-a-volta-das-ja-erradicadas/>. Acesso em: 17 dez. 2020.

FIGUEIREDO, Alessandra Aniceto Ferreira de et al. O combate à infodemia e a educação em saúde: o uso do teleatendimento como ferramenta para o enfrentamento da covid-19. In: Congresso Virtual de Gestão, Educação e Promoção da Saúde, 9, 2020, São Paulo. **Anais do IX Congresso Virtual de Gestão, Educação e Promoção da Saúde**. São Paulo: CONVIBRA, 2020. p. 1-6.

FIGUEIREDO, Alessandra Aniceto Ferreira de et al. O uso do teleatendimento como ferramenta para o enfrentamento da covid-19: uma experiência de educação em saúde. In: NEGREIROS, Fauston; FERREIRA, Breno de Oliveira (Orgs.). **Onde está a psicologia escolar no meio da pandemia?** São Paulo: Editora Pimenta Cultural, 2021.

FOUCAULT, Michel. **Nascimento da biopolítica**. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2008.

GALHARDI, Cláudia Pereira et al. Fato ou Fake? Uma análise da desinformação frente à pandemia da Covid-19 no Brasil. **Ciência Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 25, supl. 2, p. 4201- 4210, out. 2020. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232020006804201&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 13 abr. 2021.

HENRIQUES, Cláudio Maierovitch Pessanha; VASCONCELOS, Wagner. Crises dentro da crise: respostas, incertezas e desencontros no combate à pandemia da Covid-19 no Brasil. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 34, n. 99, p. 25-44, Aug. 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142020000200025#aff1 Acesso em: 17 fev. 2021.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Educação 2018**. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: < https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/81c9b2749a7b8e5b67f9a7361f839a3d.pdf >. Acesso em: 16 dez. 2020

LIMA, Fátima. Bio-necropolítica: diálogos entre Michel Foucault e Achille Mbembe. **Arq. bras. psicol.** [online], v.70, n. spe, p. 20-33, 2018.

LIMA, William Gustavo et al. Uso irracional de medicamentos e plantas medicinais contra a COVID-19 (SARS-CoV-2): Um problema emergente. **Brazilian Journal of Health and Pharmacy**, v. 2, n. 3, p. 37-53, 2020. DOI: <https://doi.org/10.29327/226760.2.3-5>

MATTELART, Armand. **História da sociedade da informação**. Trad. Nicolás Nyimi Campanário. 1. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

MBEMBE, Achille. **Necropolítica**. 3. ed. São Paulo: n-1 edições, 2018.

O'CONNOR, Cailin. **A Era da Desinformação**. Yale University Press, 2019.

SALVI, Carola et al. Going Viral: How Fear, Socio-Cognitive Polarization and Problem-Solving Influence Fake News Detection and Proliferation During COVID-19 Pandemic, 2021. **Front. Commun.** 5:562588. doi: 10.3389/fcomm.2020.562588.

SANTOS-PINTO, Cláudia Du Bocage; MIRANDA, Elaine Silva; OSORIO-DE-CASTRO, Claudia Garcia Serpa. O "kit-covid" e o Programa Farmácia Popular do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 37, n. 2, e00348020, 2021.

SOUSA JÚNIOR, João Henrique de; RAASCH, Michele; SOARES, João Coelho; RIBEIRO, Leticia Virgínia Henriques Alves de Souza. Da desinformação ao caos: uma análise das *fake news* frente à pandemia do coronavírus (covid-19) no Brasil. **Cadernos de Prospecção**, v. 13, n. 2, p. 331-346, 2020.

TAMINATO, Monica et al. Máscaras de tecido na contenção de gotículas respiratórias - revisão sistemática. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 33, eAPE20200103, 2020. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100600&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 10 abr. 2021. Epub June 08, 2020. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020ar0103>.

WARDLE, Claire; DERAKHSHAN, Hossein. **Information disorder: Toward an interdisciplinary framework for research and policy making**. Council of Europe, October, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acesso à saúde 25, 150, 151, 152, 154, 159, 161, 253

Acesso Remoto 13, 36, 271, 276, 277, 278, 279, 281

Aleitamento Materno 8, 97, 98, 99, 103, 106, 116, 117, 119, 120

C

Consumo 69, 72, 111, 207, 208, 276

Coronavírus 5, 6, 7, 9, 10, 2, 9, 11, 12, 16, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 39, 60, 61, 70, 73, 74, 86, 87, 99, 107, 110, 111, 112, 114, 122, 124, 125, 126, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 148, 151, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 175, 185, 188, 196, 197, 214, 215, 217, 218, 234, 237, 240, 243, 244, 245, 250, 251, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 284

COVID-19 2, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 1, 2, 3, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 21, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 44, 61, 65, 66, 68, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 191, 195, 196, 197, 198, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 226, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 245, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 264, 265, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 279, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 289, 290

Crianças 7, 6, 24, 43, 46, 69, 71, 72, 73, 93, 103, 104, 132, 136, 137, 177, 180, 248

D

Direito à vida 10, 90, 138, 150, 157, 252, 256

Direitos da mulher 89

E

Educação 6, 7, 11, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 18, 24, 31, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 75, 77, 125, 126, 151, 159, 162, 180, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 200, 204, 217, 218, 232, 233, 235, 236, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 250, 251, 258, 261, 262, 268, 269, 272, 281, 282

Educação Superior 11, 9, 39, 58, 187, 194

Enfermagem 6, 32, 34, 35, 37, 38, 39, 87, 96, 118, 129, 190, 195, 210, 219, 230, 232, 235,

237, 239, 241, 259, 262, 265, 268, 269

Ensino 6, 11, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 18, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 66, 67, 68, 131, 143, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 200, 201, 204, 209, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 252, 265, 268, 271, 272, 273, 274, 276, 277, 278, 280, 281, 282, 283, 291

Ensino-Aprendizagem 13, 41, 61, 271, 274, 277, 278, 280

Ensino Remoto 6, 1, 4, 5, 7, 10, 32, 35, 37, 46, 60, 65, 192, 193, 194, 195, 245, 248

Espiritualidade 10, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Estudo de caso 6, 11, 14, 271

F

Fake News 11, 195, 206, 207, 208, 209, 215, 216, 217, 218

G

Gestação 154, 284, 285, 288, 289

Graduação 14, 17, 18, 34, 39, 45, 97, 143, 176, 194, 195, 204, 205, 235, 262, 265, 291

H

Hábitos Alimentares 7, 69, 72, 198

I

Idosos 7, 15, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 103, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 132, 142, 160, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 180, 285

Inclusão Digital 6, 32

Isolamento social 5, 10, 38, 45, 60, 61, 76, 77, 93, 94, 124, 126, 131, 132, 133, 135, 137, 138, 160, 161, 167, 168, 169, 172, 173, 188, 191, 197, 199, 201, 202, 204, 213, 236, 243, 244, 245, 246, 249, 253, 254, 260, 268, 269, 280

L

Lixo Hospitalar 9, 110, 113

M

Matrícula Digital 6, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18

P

Pandemia 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 30, 31, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 60, 61, 62, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 106, 107, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167,

169, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 223, 224, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 267, 269, 271, 272, 274, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 287, 288, 289, 290

Periferia 261, 268

Prevenção 5, 10, 4, 12, 20, 26, 27, 28, 29, 30, 70, 72, 84, 86, 89, 92, 93, 94, 96, 98, 99, 124, 126, 132, 133, 137, 139, 141, 142, 148, 153, 155, 161, 163, 208, 214, 215, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 244, 254, 256, 257, 259, 260

Professor 12, 2, 4, 7, 8, 37, 38, 39, 45, 46, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 59, 192, 210, 212, 215, 243, 245, 246, 247, 248, 272, 274, 275, 276, 277, 278, 279

Profissionais de saúde 5, 12, 69, 70, 71, 106, 153, 154, 209, 214, 232, 234, 235, 236, 238, 239, 240, 242, 253, 257, 265

Puerpério 284, 285, 289

R

Resiliência 10, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 194

Revisão de literatura 7, 11, 75, 132, 187, 189, 195, 232, 236, 261

S

Sars-Cov-2 2, 27, 31, 61, 76, 77, 78, 86, 98, 101, 102, 103, 104, 107, 108, 112, 121, 122, 148, 209, 210, 215, 218, 232, 233, 234, 260, 284, 286, 288

Serviço Social 11, 118, 176, 177, 179, 182, 183, 184, 185, 186

Sistema público de saúde 20, 22, 24, 26, 29, 30, 162

Sistema Único de Saúde 22, 23, 24, 27, 29, 31, 152, 153, 158, 159, 163, 184, 255

T

Transporte Público 265, 268, 269

U

Universidade 1, 9, 18, 50, 58, 60, 67, 75, 88, 96, 97, 116, 131, 139, 150, 152, 155, 157, 176, 185, 186, 193, 196, 198, 203, 204, 205, 206, 210, 232, 235, 236, 251, 252, 259, 265, 282, 283, 291

Urgência e emergência 10, 154, 157, 158, 159, 163, 164, 166

V

Varejo 141, 147

Violência contra a mulher 9, 88, 89, 94, 95, 131, 132, 133, 134, 137

Vulnerabilidade Social 151, 154, 181, 244, 253, 254, 255

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Ações e Experiências para o Enfrentamento da Pandemia de COVID-19 4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br